**A mulher no mercado administrativo: um estudo de caso sobre a opinião das alunas do curso de Administração da Ufal *Campus* de Arapiraca.**

**Janaína da Silva 1; Ademária Aparecida de Souza2; Fabiano Lúcio de Almeida Silva3**

Graduanda do Curso de Administração de empresas; Universidade Federal de Alagoas (Ufal) *- Campus* de Arapiraca; Arapiraca, Alagoas – janaina290892@hotmail.com; 2 Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária; Professora Adjunta da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) *- campus* Arapiraca – ademariasouza@yahoo.com.br; 3 Mestre em Saúde Coletiva. Professor Substituto da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) *- campus* Arapiraca - adm\_fabianolucius@hotmail.com

**RESUMO:** Vários estudos apontam que a mulher vem ganhando espaço na área da Administração ao longo do tempo, ocupando diversos cargos no setor administrativo. Este estudo teve como objetivo conhecer o que as alunas do curso de Administração da Ufal *Campus* de Arapiraca pensam sobre a participação da mulher no mercado administrativo; para isto foi realizado um censo com 66 alunas do curso, em que as mesmas responderam um questionário semiestruturado com questões que buscavam saber os motivos que as levaram a cursar Administração, o que elas desejam fazer ao terminar o curso e outras questões sobre a mulher no mercado de trabalho, como por exemplo se existe discriminação. Os resultados desta pesquisa apontaram que 61,00% das entrevistadas escolheram Administração por terem mais afinidade com a área, e 71,21% consideram que ainda existe muito preconceito com a mulher no mercado de trabalho. Então esta pesquisa serve para que possamos analisar as dificuldades que as mulheres enfrentam na administração, como também serve para que as universidades possam ajudar as alunas nas suas trajetórias acadêmicas.

**PALAVRAS CHAVES**: igualdade, trabalho, oportunidade.

**The woman in the administrative market: a case study on the opinion of the students of the administration course of Ufal Campus de Arapiraca.**

**ABSTRACT:** Several studies indicate that women have been gaining space in Administration over time, occupying various positions in the administrative sector. This study had as objective to know what the students of the Administration course of Ufal Campus of Arapiraca think about the participation of women in the administrative market; a census was carried out with 66 students from the course, in which they answered a semi-structured questionnaire with questions that sought to know the reasons that led them to attend Administration, what they wish to do at the end of the course and other questions about women in the labor market, such as discrimination. The results of this research indicated that 61,00% of the interviewees chose Administration because they have more affinity with the area, and 71.21% consider that there is still a lot of prejudice with women in the labor market. Then this research serves to analyze the difficulties that women face in the administration, but also helps universities to help the students in their academic trajectories.

**KEY WORDS**: equality, job, opportunity**.**

**INTRODUÇÃO**

Muitos estudos apontam o crescimento que a mulher vem tendo na área da Administração ao longo do tempo. Atualmente, elas já ocupam diversos cargos no setor administrativo. O fato de possuir certas qualidades como, a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo, saber lidar melhor com conflitos, possuir mais empatia e várias outras características, faz da mulher uma profissional multitarefas, algo que está sendo muito procurado no mercado de trabalho atualmente (CARDOSO,2009; SOUZA, CORVINO, LOPES, 2013; METZ, 2015; PEÑALOZA, DIÓGENES, SOUSA 2008, ETC.).

No curso de Administração, elas estão ocupando o primeiro lugar no número de alunos matriculados, e o curso em si, está entre os três mais procurados do Brasil ocupando o segundo lugar de acordo com o Censo de Educação Superior de 2016 (BRASIL, 2016; EDITORA ABRIL, 2016).

Porém, apesar de ter acontecido muitos avanços nestes últimos anos, ainda se estar muito longe de igualar o número de homens e mulheres que trabalham neste setor nas empresas. Segundo a economista do IBGE Cristiane Soares “*em 2015, eram 4,7 milhões de profissionais trabalhando nesta área dos quais 63% eram homens, e a desigualdade salarial entre homens e mulheres nesta área é maior que no mercado como um todo”* (ÉPOCA NEGÓCIO, 2016).

Em alguns cargos administrativos o salário chega a variar de R$ 4.120,00 para o homem e de R$ 2.274,00 para a mulher. Estudos revelam que, o fato de possuir uma herança machista contribui para essa desigualdade; outros fatores que também atrapalham a escalada da mulher no mercado de trabalho administrativo é, em parte a tentativa de relacionar o trabalho e a família já que muitas empresas acreditam que a mulher terá menos tempo de se dedicar ao emprego já que ela tem que cuidar da casa e da família, um outro fator importante já citado anteriormente é o machismo, pois ainda existem muitos homens que não aceitam serem comandados por mulheres. De acordo com Calás e Smircich (1998 *apud* Souza, et al 2013),

ao estudar as mulheres dentro do contexto organizacional e no âmbito da vertente feminista a maioria das pesquisas enfocam as relações de exclusão e desigualdade com uma visão bastante patriarcal. Além de destacar que somente as mulheres mais instruídas, mais competentes e que abdicam de sua vida social, adiando a maternidade e se incorporando a lógica mercadológica capitalista, são as que realmente conseguem ascender nas organizações.

No entanto, apesar de todos estes empecilhos, a história mostra que a mulher sempre foi capaz de busca seu espaço e de se destacar em qualquer área de trabalho. E ainda podemos contar com estudos como este feito pelo *Institute for International Economics* realizado com 22 mil empresas em 91 países, onde apontou que ter mulheres em posição de liderança dentro da empresa, pode estar relacionado com o melhor rendimento da companhia. (NOLAND, MORAN, KOTSCHWAR, 2016).

Diante disso, o objetivo deste estudo foi saber a opinião das alunas do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas-campus Arapiraca, sobre a relação da mulher e a Administração. Assim como, saber de cada uma delas seus interesses após a conclusão do curso e sua opinião sobre o que poderia melhorar dentro do mesmo.

**METODOLOGIA**

Neste estudo foi realizada uma pesquisa do tipo Censo onde um total de 66 alunas responderam o questionário, onde a população alvo foram as alunas do curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) campus Arapiraca. A pesquisa foi realizada no período do dia 30 de agosto a 4 de setembro de 2017, entre os intervalos das aulas.

Durante a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado com 13 perguntas, das quais 12 eram fechadas e uma aberta, sendo duas questões com 4 alternativas e oito com apenas a opção SIM ou NÃO, onde todas as entrevistadas foram submetidas as mesmas perguntas e as mesmas alternativas.

O questionário foi desenvolvido com base nas informações citadas anteriormente, onde foi abordado assuntos como as oportunidades para a mulher no mercado de trabalho, os requisitos para a contratação da mulher e muitos outros.

Após a elaboração do questionário, foi realizada a pesquisa e a digitação dos dados obtidos, os mesmos foram analisados por meio de técnicas estatísticas de analise exploratória, medidas descritivas foram calculadas, e tabelas e gráficos foram feitos utilizando o programa Excel®.

**RESULTADOS**

Com este estudo, pode-se observar que a idade média das alunas é de 21,84 anos, tendo a idade mínima de 18 anos e a máxima de 31 anos, com um desvio padrão de 2,94 anos. E que foram entrevistadas alunas de doze cidades diferentes, onde 44 são de Arapiraca, 2 de Campo Grande, 3 de Craíbas, 2 da Feira Grande, 2 de São Sebastião, 3 de Igací, 5 de Palmeira dos Índios, e 1 de Batalha, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Coité do Nóia e Limoeiro de Anadia totalizando 66 alunas.

Em uma análise sobre a escolha do curso, 40 das entrevistadas responderam que Administração foi sua primeira opção de curso, 25 responderam que NÃO, e apenas 1 não respondeu à questão (Tabela 1), com isso pode-se observar que dentre todas as entrevistadas a maioria está cursando o curso que deseja.

Tabela 1- identificação do curso de Administração como primeira opção das alunas de Administração da Ufal *campus* Arapiraca.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | 1ª opção de curso | |  |
|  | fa | fr | fp |
| sim | 40 | 0,61 | 61,00% |
| não | 25 | 0,38 | 38,00% |
| nulo | 1 | 0,01 | 1,00% |
| total | 66 | 1 | 100% |

fa-frequência absoluta; fr  - frequência relativa e fp – frequência percentual

Fonte: autoria própria

Assim, também é interessante saber destas alunas, se elas mudariam de curso tendo alguma oportunidade e para isto foi disponibilizada uma questão fazendo está indagação, a qual foi respondida da seguinte forma, 13,63% das entrevistadas responderam que mudariam de curso e 86,37% responderam que não mudariam (Tabela 2),

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Mudança de curso | |  |
|  | fa | fr | fp |
| sim | 9 | 0,14 | 14,00% |
| não | 57 | 0,86 | 86,00% |
| total | 66 | 1 | 100% |

Tabela 2- a escolha sobre uma possível mudança de curso

fa-frequência absoluta; fr  - frequência relativa e fp – frequência percentual

Fonte: autoria própria

Outra questão importante foi saber das alunas os motivos que as levaram a escolher este curso, e para isso foi feita uma questão com quatro alternativas as quais foram respondidas da seguinte forma (Figura 1)

Figura 1— os motivos que levaram as alunas a escolherem o curso de administração.

Fonte: autoria própria

Também foi questionado o que elas pretendem fazer ao concluir o curso, e para isto também foi usada uma questão com 4 alternativas, e os resultados foram que, 16 alunas escolheram abrir o próprio negócio, 25 fazer concurso público, 10 fazer uma Pós-graduação, 13 optaram por entrar no mercado de trabalho e 2 não responderam, com isso fica evidente que a maioria quer optar por fazer uma Concurso Público ao terminar o curso (Figura 2).

Figura 2— as expectativas e decisões sobre o que fazer após a conclusão do curso.

Fonte: autoria própria

Outra questão observada, foi se no campo da Administração a mulher possui mais espaço profissional, o que segundo a opinião das alunas 89,40% (Figura 3) acha que sim, que administração é uma área onde a mulher pode ter muito espaço profissional, pois 95,45% delas também considera que a mulher tem certas qualidades que fazem dela uma boa administradora como por exemplo a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo, o que ajuda na busca por uma vaga no mercado de trabalho.

Figura 3— a administração como uma área possibilita maior espaço profissional.

Fonte: autoria própria

Considerando os resultados citados anteriormente, seria certo concluir que hoje em dia não teríamos mais tanto preconceito sobre a mulher no mercado de trabalho, porém 71,21% (tabela 4) das entrevistadas consideram que esse preconceito ainda é muito grande, pois segundo 54,55% delas acreditam (Figura 4) que as oportunidades de trabalho em suas respectivas cidades não são iguais entre mulheres e homens.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Discriminação da mulher | |  |
| sim | não | total |
| 19 | 11 | 30 |
| 26 | 10 | 36 |
| 45 | 21 | 66 |

Tabela 4. a discriminação da mulher com relação ao mercado de trabalho.

Fonte: autoria própria

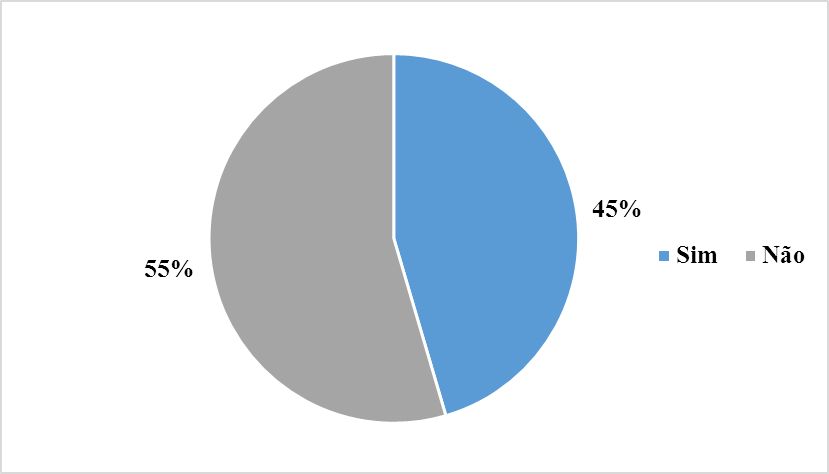


Figura 4— Oportunidades iguais no mercado de trabalho administrativo.

Fonte: autoria própria

Isto pode ser observado também, nos critérios que algumas empresas utilizam para contratar mulheres, onde em certos casos a empresa questiona se a mulher possui filhos ou se é solteira por exemplo, sobre este assunto 65,16% das alunas consideram que os requisitos usados para na contratação de mulheres é diferente do usado para a contratação de homens (figura 5).

Figura 5— as diferenças nos critérios usados na hora da contratação da mulher e do homem.

**CONCLUSÃO**

Com o avanço que a mulher vem alcançado no mercado administrativo, estudos como estes feitos em universidades, são de suma importância para que se possa conhecer a opinião de cada aluna sobre o que elas almejam do futuro para tentar ajudá-las neste processo. Percebemos que a maioria das entrevistadas pretendem fazer um concurso público após concluir o curso, e também que muitas delas consideram que mesmo tendo a mesma formação e a mesma capacidade profissional, ainda há muita discriminação e desigualdade salarial entre homens e mulheres. Outro dado importante que este estudo também apontou, é que 65,15% das alunas consideram que as empresas se utilizam de critérios diferentes na contratação de homens e mulheres para o mesmo cargo.

Por outro lado, também podemos observar que a maioria das entrevistadas acham que na Administração, a mulher pode ter mais espaço profissional, pois ela possui certas qualidades que a tornam uma excelente administradora, o que demandaria em outras pesquisas que explicassem e aprofundassem essa percepção.

Assim, pode-se concluir que, esta pesquisa serve para que se possa pensar e analisar certos pontos que possam ser melhorados no futuro, como também serve para que mais pessoas possam fazer estudos mais aprofundados sobre a importância do papel que a mulher desempenha na Administração.

**REFERÊNCIAS**

CARDOSO, F. F. et al. O lado feminino da administração, Lins- SP. (2009). Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC36796028805.pdf> Acesso em 15 de setembro 2017

METZ. S.E. Gestão feminina: a presença das mulheres na liderança de empresas. (2015). Disponívelem:<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwjktPP\_sLWAhVIOZAKHfyQDGwQFggnMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.periodicos.unc.br%2Findex.php%2Fagora%2Farticle%2FviewFile%2F667%2F532&usg=AFQjCNGSe1R5t5XQx72S0NR5Lz\_iAip4pw> Acesso em 15 de setembro 2017

NOLAND, M. (PIIE). MORAN, T. (PIIE); KOTSCHWAR, B. (PIIE).Is Gender Diversity Profitable? Evidence from a Global Survey (2016). Disponível em: <https://piie.com/publications/working-papers/gender-diversity-profitable-evidence-global-survey> Acesso em 15 de setembro 2017

PEÑALOZA, V., DIÓGENES, C. G.SOUSA, S. J.A. Escolha profissional no curso de administração: tendências empreendedoras e gênero, (2008), disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a09v9n8.pdf> Acesso em 15 de setembro 2017

SOUZA, M. E.; CORVINO, F. M. M.; LOPES, C. B.; Uma análise dos estudos sobre o feminino e as mulheres na área de administração: a produção científica brasileira entre 2000 a 2010. (2013). Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1984-92302013000400003> Acesso em 15 de setembro 2017

SOUZA S. E.; SANTOS.P. S. ( FACEQ) Mulheres no mercado de trabalho: um estudo com estudantes universitários do curso de administração de uma faculdade particular de São Paulo(2014),Disponívelem:<https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKwijlsX\_\_8LWAhVDh5AKHWE3BrYQFggnMAA&url=http%3A%2F%2Funiesp.edu.br%2Fsites%2F\_biblioteca%2Frevistas%2F20170427174739.pdf&usg=AFQjCNG5GtE9q3EA7gtpTNEhIph56DC-gA> Acesso em 15 de setembro 2017

**SITES**

BRASIL.INEP.Censo da Educação Superior 2016. [2017], Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/854595> Acesso em 30 de setembro de 2017.

EDITORA ABRIL. Administração é o curso superior mais procurado do Brasil. [2016]. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/administracao-e-o-curso-superior-mais-procurado-do-brasil/ Acesso em 15 de setembro 2017

KOMETANI, P. Mulheres ganham menos do que os homens em todos os cargos, diz pesquisa; disponível em; https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/mulheres-ganham-menos-do-que-os-homens-em-todos-os-cargos-diz-pesquisa.ghtml. Acesso em 15 de setembro 2017.

ÉPOCA NEGÓCIOS ONLINE.Ter mulheres em cargos de liderança gera mais lucro às empresas. Disponível em: https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2016/02/ter-mulheres-em-cargos-de-lideranca-gera-mais-lucro-empresas-diz-estudo.html. Acesso em 15 de setembro 2017